

## Investigación y producción en ProfEPT: un análisis de disertaciones y productos educativos de 2018 a 2021

**Beatriz Gonçalves Brasileiro**

beatriz.brasileiro@ifsudestemg.edu.br  
<https://orcid.org/0000-0002-1543-2346>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais  
(IFSEMG)  
Muriaé, Brasil

**Josy Lúcia Gonçalves**

josy.goncalves@ifce.edu.br  
<https://orcid.org/0000-0002-4244-9303>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)  
Tianguá, Brasil.

**Paula Reis de Miranda**

paula.reis@ifsudestemg.edu.br  
<https://orcid.org/0000-0002-8066-7467>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais  
(IFSEMG)  
Rio Pomba, Brasil

**Recebido:** 31/03/2022 **Aceito:** 02/05/2022

### Resumen

La Maestría Profesional en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT) fue concebida como una acción para la cualificación efectiva de los servidores que actúan en la Red Federal, mejorando las prácticas educativas y de gestión. Así, el objetivo de esta investigación fue conocer los resultados de este Programa, comprendiendo en qué medida la producción del ProfEPT contribuye a mejorar la calidad de la Educación Profesional en el país. La investigación se desarrolló a través de la investigación documental, analizándose 851 tesinas, defendidas en el periodo de 2018 a 2021, y sus respectivos egresados. Entre los graduados, el 54,5% son empleados de la Red Federal, lo que confirma uno de los objetivos del ProfEPT, que es la formación continua de estos profesionales, en una perspectiva interdisciplinaria en nivel de maestría. Aproximadamente el 92% de las investigaciones se realizaron en la Red y los productos se aplicaron a diferentes segmentos, lo que permite inferir que las investigaciones y los productos son considerados una fuente fructífera de formación en EPT, en el desarrollo de estudiantes y docentes. Así, los resultados obtenidos permitieron concluir que el ProfEPT contribuye a mejorar la calidad de la EPT en Brasil, llevando ese conocimiento a todas las regiones atendidas por la Red Federal de Educación Profesional y Tecnológica.

**Palabras clave:** Educación Profesional y Tecnológica; Instituto Federal; Maestría Profesional; Red Federal.

## **Pesquisa e Produção no ProfEPT: Uma análise das dissertações e produtos educacionais no período de 2018 a 2021**

### **Resumo**

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) foi concebido como ação para efetiva qualificação dos servidores que atuam na Rede Federal, aprimorando práticas educativas e de gestão. Assim, o objetivo desta pesquisa foi conhecer os resultados deste Programa, compreendendo em que medida a produção oriunda do ProfEPT contribui com a melhoria da qualidade da Educação Profissional no país. A investigação foi desenvolvida por meio de pesquisa documental, sendo analisadas 851 dissertações, defendidas no período de 2018 a 2021, e seus respectivos egressos. Entre os egressos, 54,5% são servidores da Rede Federal, confirmando um dos objetivos do ProfEPT que é a formação continuada destes profissionais, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado. Aproximadamente 92% das pesquisas foi realizada na Rede e os produtos aplicados aos diferentes segmentos, possibilitando inferir que as pesquisas e os produtos são considerados fonte profícua de formação sobre a EPT, no desenvolvimento discente e docente. Assim, os resultados obtidos permitiram concluir que o ProfEPT contribui com a melhoria da qualidade da EPT no Brasil, levando este conhecimento a todas as regiões atendidas pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

**Palavras chave:** Educação Profissional e Tecnológica; Instituto Federal; Mestrado Profissional; Rede Federal.

## **Research and Production in ProfEPT: An analysis of dissertations and educational products from 2018 to 2021**

### **Abstract**

The Professional Master's in Professional and Technological Education (ProfEPT) was conceived as an action for the effective qualification of servers working in the Federal Network, aiming to improve educational and management practices. Thus, the objective of this research was to learn the results of this Program, by understanding to what extent the production from ProfEPT contributes to improving the quality of Vocational Education in the country. It was conducted a documentary research, with 851 dissertations analyzed, defended in the period from 2018 to 2021, and their respective graduates. Among the graduates, 54.5% are employees of the Federal Network, confirming one of the objectives of ProfEPT, which is the continuous training of these professionals, in an interdisciplinary perspective and at master's level. Approximately 92% of the research was carried out on the Network and the products were applied to different segments, making it possible to infer that research and products are considered a fruitful source of training on EPT, in both student and teacher development. Thus, we conclude that ProfEPT contributes to improving the quality of EPT in Brazil, extending this knowledge to all regions served by the Federal Network of Professional and Technological Education.

**Keywords:** Professional and Technological Education; Federal Institute; Professional Master's Degree; Federal Network.

### **Introdução**

A educação profissional no Brasil passou por várias reestruturações desde a promulgação do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, que criou nas capitais dos Estados, as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito

(BRASIL, 1909)<sup>1</sup>. Entretanto, considera-se que a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), foi a ação mais marcante e relevante para a (re)organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Isto se deve, em parte, ao fato da constituição de uma única Rede de Educação Profissional e Tecnológica em todo território brasileiro alicerçada na ideia de formação para o mundo do trabalho que se tece em rede nacional, a partir de uma arquitetura verticalizada de oferta da EPT e que ganha um novo status na academia ao possibilitar a escolaridade de nível médio à pós-graduação *stricto sensu*, além de permitir arranjos produtivos locais e regionais para a oferta de cursos formação inicial e continuada, bem como ações de extensão, a pesquisa e inovação.

Além da oferta verticalizada da EPT a partir de 2008, destaca-se a expansão e interiorização das escolas de educação profissional que de 1909 a 2003 somavam-se 144 unidades, e de 2006 a 2018 totalizaram 659 unidades em todo país (BRASIL, online<sup>2</sup>). A Rede Federal se constitui por: 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF); a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); 2 centros federais de educação tecnológica (CEFET-MG e CEFET-RJ); 23 escolas técnicas vinculadas às universidades federais; e o Colégio Pedro II (CPII), e seus respectivos campi. Atualmente, a RFEPCT está presente em todos os Estados da Federação, bem como no Distrito Federal, atendendo formação inicial e continuada, educação básica, técnica, profissional e superior, desde o nível médio à pós-graduação

Diante deste contexto e objetivando o fortalecimento da RFEPCT, assim como a formação continuada para o desempenho dos servidores que atuam na Rede, em 2015, foi submetida a Capes, a proposta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT).

Iniciado em agosto de 2017, o ProfEPT se consolida em 2021 como o maior programa em rede nacional do país, com mais de 400 docentes, 1.706 alunos matriculados, estando presente em 40 Instituições da Rede Federal, em todas as regiões, em todo território nacional (*Informação verbal*)<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto\\_7566\\_1909.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf). Acesso em: 28 dez 2021.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec-programas-e-aco-es/expansao-da-rede-federal>. Acesso em: 28 dez. 2021.

<sup>3</sup> Informação verbal: dados fornecidos pela Coordenação Nacional em dezembro de 2021.

A dimensão e a visibilidade alcançada pelo ProfEPT, justificam a importância e a necessidade de se investigar e conhecer os resultados deste Programa no seu primeiro quadriênio de funcionamento. O objetivo desta pesquisa fundamentou-se na busca de elementos para compreender em que medida as pesquisas e produtos oriundos do ProfEPT, contribuem para a melhoria da qualidade da EPT no país.

Desta forma, e com a finalidade de cumprir com o alcance deste objetivo realizou-se a análise e mapeamento das dissertações defendidas, atentando para o alcance do conhecimento gerado pelas pesquisas e produtos no período de 2018 a 2021.

### **O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)**

Diante da realidade ampla e heterogênea da Rede Federal e considerando a necessidade de aperfeiçoamento e qualificação dos profissionais que atuam na EPT, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), com o apoio da Setec/MEC, incentivou a criação de um mestrado que pudesse atender aos anseios da Rede.

Assim, o Projeto do ProfEPT foi elaborado por um grupo de servidores da RFEPCT, a partir da demanda do CONIF, estando à frente da organização da proposta o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) em parceria com mais 17 institutos federais. Submetido a Capes em 2015, o ProfEPT tinha, por ocasião da sua criação, a expectativa de qualificar seus servidores, diminuindo as desigualdades regionais em termos de formação, além de ampliar as pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica consolidando assim, a Rede Federal como produtora de conhecimentos, que contribuíssem para o crescimento da EPT no Brasil.

Desta forma, o ProfEPT foi concebido como ação para efetiva qualificação dos servidores que atuam na Rede Federal, e com o objetivo de aprimoramento de práticas educativas e de gestão vinculadas à EPT. Para Freitas *et al.* (2017), a oferta do ProfEPT estava assentada especialmente em três bases legais. Primeiramente na própria Lei n.º 11.892/2008 (BRASIL, 2008), que criou os Institutos Federais (IF), que

[...] define, em seu artigo 2.º, os IF como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas” e que prevê, no artigo 7.º, inciso VI, alínea “e”, como um de seus objetivos precípuos, a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (FREITAS *et al.*, 2017, p. 77).

Os autores também afirmam que a oferta do ProfEPT está em

consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), especialmente no que se refere às recomendações e diretrizes relacionadas: à ampliação da inter(multi)disciplinaridade na Pós-Graduação; ao combate às assimetrias regionais; à integração da Pós-Graduação com a Educação Básica; à formação de recursos humanos para empresas; e à formação de recursos humanos vinculados a Programas Nacionais (FREITAS *et al.*, 2017, p. 77).

Por fim, os autores ainda apontam que o ProfEPT também vai ao encontro das

[...] metas do Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 (BRASIL, 2014), em especial, as metas 13, 14 e 16, que tratam, respectivamente: da elevação da qualidade da educação superior e ampliação do número de mestres e doutores em seu corpo docente, chegando a 75% com pós-graduação *stricto sensu*, sendo no mínimo 35% de doutores; da elevação do número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir 60.000 mestres e 25.000 doutores titulados por ano; e da formação, em nível de pós-graduação, de no mínimo 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência do PNE (FREITAS *et al.*, 2017, p. 78).

O ProfEPT foi aprovado na Capes em 2016 e inserido na Área de Avaliação Ensino (46), que integra a grande área multidisciplinar. A análise dos relatórios de avaliação quadrienal (2013-2016) publicados no *site* da Capes mostram que a Área de Ensino possui o maior número de programas de mestrados profissionais, contando com 72 cursos. Este número continua a crescer e conforme informações atuais do site da Capes são 94 programas profissionais da Área de Ensino distribuídos por todas as regiões do País.

O ProfEPT se apresenta então como o primeiro curso de mestrado ofertado em rede nos Institutos Federais, iniciou seu funcionamento em agosto de 2017, tendo como sede o IFES e mais 17 Instituições Associadas (IA). Nos anos de 2018 e 2019, ocorreram novos credenciamentos e, atualmente, o ProfEPT conta com 40 IA, se fazendo presente em todo território nacional. Objetivando a formação e produção de saberes no campo da educação profissional e tecnológica, o curso é ofertado na modalidade semipresencial, coordenado, a nível nacional pelo Comitê Gestor e pela Comissão Acadêmica Nacional e nas Instituições Associadas (IA) pelas diversas Comissões Acadêmicas Locais.

Desde então, a crescente demanda pelo ProfEPT vem se confirmando ao longo deste período de funcionamento do curso (Tabela 1), o que pode ser verificado principalmente pelo elevado número de inscritos no Exame Nacional de Acesso (ENA) ao ProfEPT.

**Tabela 1** - Demanda nacional e panorama do ProfEPT no período de 2017 - 2020.

<b>Ano</b>	<b>Instituições Associadas</b>	<b>Estados Atendidos</b>	<b>Vagas oferecidas</b>	<b>Candidatos Inscritos no ENA</b>
2017	18	14	401	18.864
2018	36	23	820	30.075
2019	40	26 + DF*	908	34.675
2020	40	26 + DF*	913	30.535
2021	40	26 + DF*	942	26.622

**Fonte:** Elaborado pelas autoras a partir de dados da coordenação nacional. \*Distrito Federal.

Para além desses números, acredita-se que o ProfEPT vem se consolidando como importante espaço de discussão e qualificação profissional na área da Educação profissional e Tecnológica (EPT), atendendo ao seu objetivo principal que é:

proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (PROFEPT, 2018, p.2).

Assim, o ProfEPT, por meio de suas instituições associadas, busca contribuir no atendimento das demandas educacionais, sociais e tecnológicas nas diferentes regiões do Brasil, onde estão presentes os *campi* da RFEPCT.

## **Metodologia**

O estudo aqui relatado caracteriza-se como pesquisa descritiva de abordagem quali-quantitativa, haja vista o emprego de quantificação na coleta e no tratamento dos dados por meio de técnicas da estatística descritiva. No âmbito qualitativo envolveu a análise e a interpretação dos dados de forma contextualizada considerando a triangulação: dados – teoria – interpretação. Os estudos quali-quantitativos são aqueles nos quais “se utilizam técnicas de coleta de dados tanto qualitativas como quantitativas, bem como a conversão em quantidades de dados qualitativos” (GATTI, 2006, p. 28).

A investigação foi desenvolvida por meio de pesquisa documental que é uma análise realizada por um estudo feito em documentos encontrados em órgãos públicos ou privados (VERGARA, 2009). Foram utilizadas, como fontes de consulta, o site do Observatório do ProfEPT e a base de dados da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ambas são plataformas públicas, disponíveis na Internet,

local que tem se apresentado como excelente fonte de consulta e coleta de dados, e como espaço passível de pesquisa podendo assumir tanto caráter quantitativo quanto qualitativo (CAMBOIM *et al.*, 2015).

O Observatório do ProfEPT é uma ferramenta criada para auxiliar na gestão, diagnóstico, autoavaliação, exibição de resultados e acompanhamento de egressos do ProfEPT. Seu principal objetivo é o mapeamento das áreas de pesquisa, detalhamento dos perfis de professores e elaboração de indicadores de pesquisa. As dissertações defendidas são cadastradas no Observatório e assim, a busca dos dados se iniciou a partir do egresso e sua dissertação, cujo link de acesso, no Observatório, nos conduz à Plataforma Sucupira, onde as dissertações dos Mestrados Nacionais se encontram depositadas<sup>4</sup>.

Já a Plataforma Lattes é um ambiente online que integra as bases de dados de currículos, de grupos de pesquisa e de instituições em um único Sistema de Informações. Utilizando este espaço como fonte, com base nos currículos, foi realizada a busca de informações dos egressos, como local de trabalho e atuação profissional.

A coleta dos dados nessas plataformas foi realizada no período de agosto a novembro de 2021, tendo sido levantadas todas as dissertações defendidas que foram cadastradas no Observatório, até o dia 30 de novembro de 2021, somando o total de 851 dissertações analisadas. Para cada dissertação foram registradas e analisadas as seguintes variáveis: ano e mês de defesa; linha, tema e lócus da pesquisa realizada; localização da Instituição Associada e categoria do produto educacional (PE). Na Plataforma Lattes foram analisadas origem e atuação profissional do egresso.

Em relação ao recorte temporal, o período compreendido entre 2018 e 2021 representa os primeiros quatro anos do ProfEPT, e equivale ao primeiro quadriênio de avaliação do Programa. Vale destacar que as primeiras defesas ocorreram em 2018, haja vista que o programa iniciou em 2017. Os dados coletados foram tabulados e analisados de forma descritiva, utilizando o programa Excel.

## **Resultados e Discussão**

Os dados aqui analisados são provenientes do levantamento realizado em duas significativas plataformas digitais, a Plataforma Lattes e o Observatório Nacional do ProfEPT. A pesquisa foi realizada a partir da análise das dissertações defendidas, sendo que a amostra utilizada foi composta de todas as dissertações cadastradas no Observatório do

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/>. Acessado em 15ago21.

ProfEPT e a busca de informações sobre os autores foi feita na Plataforma Lattes. Foram analisadas 851 dissertações cadastradas na Plataforma Sucupira<sup>5</sup>, no período de 2018 a 2021, perfazendo cerca de 90% das dissertações defendidas no ProfEPT. Da amostra analisada, 2 defesas ocorreram em 2018, 297 em 2019, 412 em 2020 e 140 em 2021.

O ProfEPT está hoje localizado em todos os estados do país e a sua interiorização pode ser comprovada quando observamos que, dos 40 pólos que ofertam o curso, metade está localizada em cidades do interior e a outra metade nas capitais. Esta é uma análise importante do ponto de vista da abrangência geográfica do curso e da possibilidade de formação de pessoas dos mais diversos locais do país. De acordo com Souza (2019), os candidatos inscritos no Exame de Seleção de 2019, eram oriundos de 2.830 municípios brasileiros, perfazendo mais de 50% dos 5.570 municípios brasileiros. Ainda assim, e considerando a característica continental do país, os dados mostram que 58% dos egressos não residiam ou trabalhavam na mesma cidade da IA onde cursou o ProfEPT.

A Tabela 2 mostra que, considerando a amostra e o período avaliados, as Regiões Nordeste e Sudeste apresentam o maior número de IA, entretanto, a região Sul, com apenas 3 estados e 6 Instituições Associadas apresentou o maior número de dissertações defendidas (239), seguida das regiões Nordeste (200) e Sudeste (185). Este fato pode ser atribuído ao ano de credenciamento das Instituições da região Sul, no ProfEPT. Podemos observar (Tabela 2) que, na Região Sul, 5 das 6 IA foram credenciadas no primeiro ano de funcionamento do programa (2017) e apenas uma Instituição foi credenciada no ano de 2018. Segundo o Regulamento Geral a adesão da instituição associada é realizada por meio de edital nacional e a condução de todo o processo é realizada pelo Comitê Gestor que avalia, prioritariamente, questões referentes ao corpo docente e à infraestrutura (PROFEPT, 2018a).

**Tabela 2** – Dados das Instituições Associadas (IA) de acordo com a região e ano de credenciamento.

Ano do Credenciamento	Número de Instituições Associadas (IA) Credenciadas por Ano					
	Região Sul (3 estados)	Região Sudeste (4 estados)	Região Centro-oeste (4 estados + DF)	Região Nordeste (9 estados)	Região Norte (7 estados)	Total
2017	5	5	2	5	1	18
2018	1	5	3	5	4	18
2019	0	1	0	1	2	4

<sup>5</sup> A Plataforma Sucupira condensa informações, análises e avaliações coletadas para que sejam utilizadas como padrão na pós-graduação brasileira.

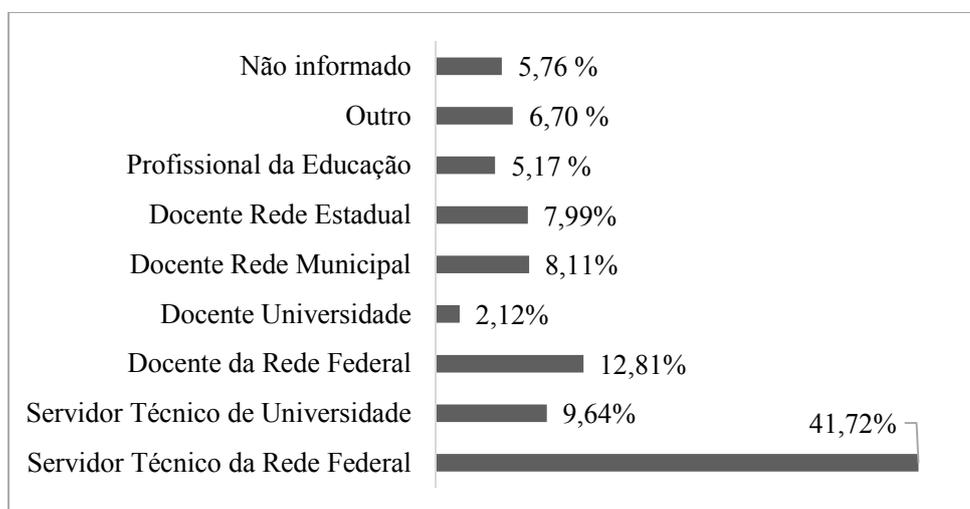
2020	0	0	0	0	0	0
Total de IA	6	11	5	11	7	40
Número médio de IA / estado	2	2,75	1,25	1,22	1	1,48
Dissertações analisadas (2018-2021)	239	185	109	200	118	851

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

O grande número de IA da região Nordeste, está relacionado ao número de estados desta região e nos remete ao projeto de expansão da Rede Federal, que garantiu educação profissional e tecnológica de qualidade, levando os IF para todos os estados do território nacional. No detalhamento da proporção de IA por número de estados (Tabela 2), a Região Sudeste aparece com 11 polos, distribuídos em 5 estados, sendo, portanto, a região com maior representatividade dentro do programa.

Neste cenário de IA presentes em todo o território nacional e na produção de pesquisas dentro da EPT, os dados levantados acerca dos egressos (Figura 1), nos mostram que 41,71% dos egressos são servidores técnicos da Rede Federal e 12,81% são docentes da referida rede, podendo estes contribuir com conhecimento adquirido diretamente nos espaços públicos que contemplam a educação profissional e tecnológica. Assim, os resultados confirmam que o ProfEPT vem atingindo um dos seus principais objetivos que é “atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal (PROFEPT, 2018b, p.2) e ainda “atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação stricto sensu” (*idem*).

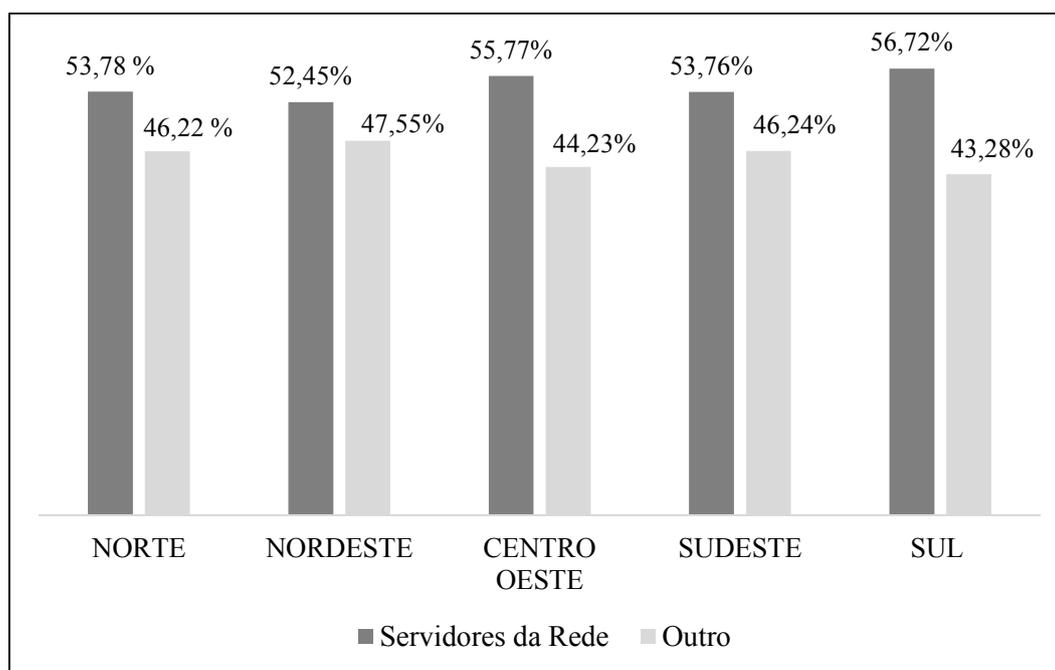
**Figura 1** - Atuação profissional dos egressos do ProfEPT, 2018 a 2021.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

O grande número de servidores técnicos (41,72 %) está, provavelmente, relacionado ao fato de que a maioria dos docentes da Rede já possuem mestrado ou doutorado, fato que se repete nas diversas regiões do país, onde estão localizadas as IA (Figura 2). É importante mencionar, no caso dos servidores, o impacto do ProfEPT no processo de reflexão e de aprendizagem acerca das bases conceituais da EPT, principalmente quando consideramos o referencial teórico que fundamenta o programa, além do caráter educativo destes servidores em uma instituição de ensino, conforme também ressaltou Souza (2019). Assim, a formação dos egressos ocorre a partir da reflexão que envolve o ambiente profissional em que atuam e se desenvolvem profissionalmente e que, diariamente constroem e reconstroem sua identidade profissional, que se torna a mola propulsora do processo formativo (OLIVEIRA; GAMA, 2014).

**Figura 2** - Atuação profissional do egresso do ProfEPT, por região brasileira, no período de 2018 a 2021.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Os dados confirmam que muitos profissionais foram atendidos pelo programa, o que reafirma o objetivo de formação em nível de mestrado numa perspectiva nacional e de contribuição no conhecimento da EPT. Segundo Machado (2008), o perfil do profissional que atua na EPT engloba,

[ ] além das especificidades das atividades pedagógicas relativas ao processo de ensino-aprendizagem neste campo, as dimensões próprias do planejamento, organização, gestão e avaliação desta modalidade educacional nas suas íntimas relações com as esferas da educação básica e superior (MACHADO, 2008, p. 18).

Outra contribuição importante do ProfEPT está relacionada ao Plano Nacional de Educação – PNE 2014 - 2024 (BRASIL, 2014), que na Meta 16 prevê a formação em nível de pós-graduação, de no mínimo 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste Plano. No caso do ProfEPT, os resultados apontam que 28,9% dos egressos são docentes da Educação Básica, na Rede Federal, Estadual ou Municipal, confirmando a contribuição do programa na formação destes professores.

Um índice que precisa ser destacado neste contexto da ocupação profissional do egresso está relacionado ao dado que aparece na Figura 1, como não informado (5,76%). A pesquisa encontrou dificuldades relacionadas à localização destas informações, ora por não haver registro algum do egresso na Plataforma Lattes, ora pela falta de atualização deste registro, ou mesmo pelo cadastro de nomes incompletos no Observatório do ProfEPT. Este dado ressalta uma importante questão relativa ao Programa, é o acompanhamento dos egressos e de sua produção, que poderia ser auxiliada por meio dos currículos virtuais, devendo ser uma obrigatoriedade dentro do programa. Esta prática é necessária a todo pesquisador para que cada vez mais o conhecimento possa ser difundido e plenamente democratizado.

A fragilidade no acompanhamento do egresso foi relatada na avaliação interna do ProfEPT, realizada pelo Núcleo de Avaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE). O Planejamento Estratégico do ProfEPT<sup>6</sup>, resultante desta avaliação interna, aponta a necessidade de manter a regularidade no contato e no acompanhamento dos egressos. Portanto, a atualização do currículo na Plataforma Lattes pode ser um dos caminhos para garantir o acompanhamento dos egressos.

Ainda, no anexo do regulamento do ProfEPT (PROFEPT, 2018b), fica explícito o objetivo de habilitação do egresso para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao ensino, voltadas para a educação profissional e tecnológica (EPT), em espaços formais e não formais além de estar capacitado a desenvolver soluções tecnológicas que possam contribuir para a melhoria do ensino.

A garantia deste objetivo firma-se nos resultados obtidos já que 98% das pesquisas foram realizadas em espaços formais de ensino, sendo que 92% destas desenvolvidas nos Institutos Federais. Portanto, verificamos que, independentemente do campo de atuação dos egressos, quase a totalidade das pesquisas apresentam resultados voltados à RFEPCT.

---

<sup>6</sup> Disponível em:

[https://profapt.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2021/AutoAvalia%C3%A7%C3%A3o/Documentos/Planejamento\\_Estrat%C3%A9gico22-25.pdf](https://profapt.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2021/AutoAvalia%C3%A7%C3%A3o/Documentos/Planejamento_Estrat%C3%A9gico22-25.pdf). Acessado em 26 dez. 2021.

Dentro deste contexto ressaltase as mais diversas possibilidades e campos de estudo previstos nas linhas de pesquisa e nos macroprojetos do ProfEPT (Quadro 1), onde cada linha de pesquisa do programa conta com 3 macroprojetos. Portanto, as pesquisas e os produtos educacionais deverão se correlacionar a partir do tripé: área de concentração, linha de pesquisa e macroprojeto.

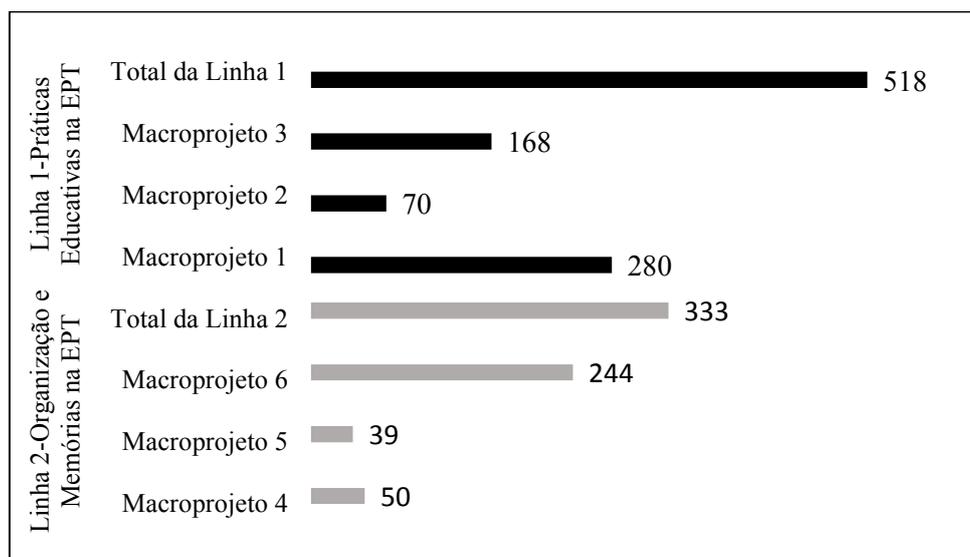
**Quadro 1** - Linhas de pesquisa e macroprojetos previstos no ProfEPT.

<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Educação Profissional e Tecnológica (EPT)</b>	
<b>Linha 1 - Práticas Educativas em EPT</b>	<b>Linha 2 - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT</b>
<b>Macroprojeto 1</b> – Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.	<b>Macroprojeto 4</b> – História e memórias no contexto da EPT.
<b>Macroprojeto 2</b> – Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT.	<b>Macroprojeto 5</b> – Organização do currículo integrado na EPT.
<b>Macroprojeto 3</b> – Práticas Educativas no Currículo Integrado.	<b>Macroprojeto 6</b> – Organização de espaços pedagógicos da EPT.

Fonte: Adaptado do Anexo do Regulamento do ProfEPT (PROFEPT, 2018a).

Os resultados mostraram maior produção de pesquisa na Linha 1 (Figura 3), ou seja, Práticas Educativas na EPT, fato esperado considerando que o Ensino é a área de inserção do programa. Este resultado mostra que independente da área de atuação do egresso, a maioria dos trabalhos foi voltada à área do ensino.

**Figura 3** - Dissertações defendidas de acordo com a linha e macroprojeto de pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Na Figura 3 podemos destacar o fato dos trabalhos de conclusão de curso da linha 1 representarem 61% do total das dissertações analisadas. Isso indica um desequilíbrio de pesquisas entre as duas linhas, mostrando que há indicativos de que os pesquisadores deste programa se interessam mais por investigar temas relacionados às *práticas educativas na EPT*.

Outro ponto que merece destaque é o dado de que o macroprojeto 1, referente às propostas *metodológicas e recursos didáticos* na EPT, foi contemplado em 54% das pesquisas, seguidos de 32% do macroprojeto 3 - práticas educativas no currículo integrado; e 14% do macroprojeto 2 que trata de inclusão e diversidade na EPT.

Pontua-se também que, no âmbito da Linha 2 (Figura 3), o maior número de trabalhos de conclusão de curso está no macroprojeto 6, acolhendo temas relativos à organização de espaços pedagógicos da EPT. Por vezes o tema é condicionado a professores das ciências humanas, com destaque para as áreas de pedagogia e história. Nesse quesito, entende-se que há ainda temas a serem desbravados pelos sujeitos do ProfEPT, visando à formação continuada dos docentes deste programa, capacitando-os a se engajarem nesta linha, a fim de buscar o equilíbrio entre elas.

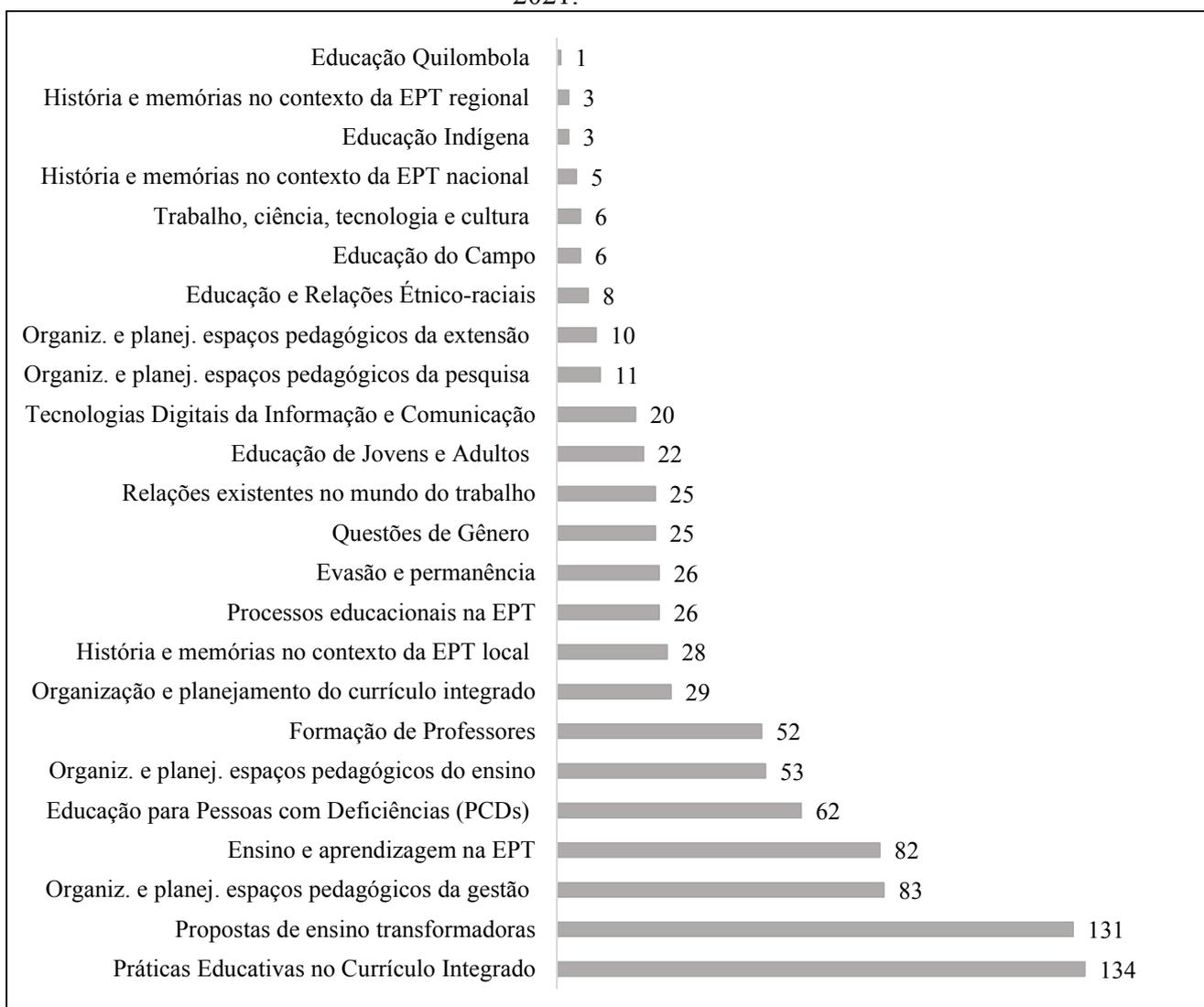
No período pesquisado podemos notar menor interesse investigativo no que tange aos temas caros à EPT, como *inclusão e diversidade*, somando-se apenas 70 dissertações (Figura 3). Se por um lado a *inclusão e diversidade* pode não ser percebida como temas inerentes ao desenvolvimento da profissão docente, sobretudo pelos professores que atuam na EPT, por outro, as propostas *metodológicas e recursos didáticos* são temas diretamente imbricados no fazer docente.

Tendo como referência a triangulação/interação da linha e macroprojeto, organizaram-se as 851 dissertações analisadas, a partir desta lógica, conforme registro na Figura 4, que apresenta os temas de pesquisa, mostrando a multiplicidade e a importância dos trabalhos desenvolvidos para a EPT.

Observando a Figura 4 verificamos a diversidade do conhecimento produzido e concordamos com Machado (2008) afirmando ser desejável que, além da experiência profissional articulada à área de formação específica, o profissional da EPT deve saber

trabalhar com as diversidades regionais, políticas e culturais existentes, educar de forma inclusiva, contextualizar o conhecimento tecnológico, explorar situações-problema, dialogar com diferentes campos de conhecimentos e inserir sua prática educativa no contexto social, em todos os seus níveis de abrangência (MACHADO, 2008, p. 18).

**Figura 4** - Temas abordados nas dissertações defendidas no ProfEPT no período de 2018 - 2021.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Contudo, embora haja 24 temas diversos, 50,52% das dissertações se referem a 4 categorias que obtiveram maior número de pesquisas. Importa ressaltar que este percentual traduz uma inquietação dos professores/pesquisadores do ProfEPT, em relação às práticas educativas no currículo integrado; propostas de ensino transformadoras; organização e planejamento de espaços pedagógicos; e ensino e aprendizagem na EPT.

Assim é visível a contribuição do programa no que se refere ao repensar a educação profissional e tecnológica buscando transformá-la e relacioná-la ao contexto local, reafirmando o currículo integrado como uma possibilidade palpável e coerente com a realidade dos jovens do ensino médio, que buscam nestas instituições uma formação plena na área propedêutica e profissional, podendo vislumbrar o caminho do ensino superior tanto quanto a necessidade de adentrar o mundo do trabalho.

Diante disso, compreende-se que estas temáticas têm um significado e um sentido muito importante para a educação profissional ofertada no âmbito da RFEPCT. Vejamos que, desde 2004, com a promulgação do decreto nº 5154, que possibilitou a retomada da oferta da educação profissional técnica de nível médio na forma integrada<sup>7</sup>, essas instituições têm se debruçado no esforço de fazer o currículo integrado se materializar nas escolas. A constituição dos IF, determinada pela lei nº 11.892/2008, trata na seção III, art. 7, que um dos objetivos dos Institutos Federais é “ministrar educação profissional técnica de nível médio, *prioritariamente* na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (BRASIL, 2004, online).

Com efeito, este tem sido um dos grandes desafios desta rede de ensino (ARAÚJO; SILVA, 2017; CAETANO; JÚNIOR; SOBRINHO, 2021), portanto, considera-se que as pesquisas sobre esta temática trazem contributos para os IF, sobretudo, num mestrado profissional como o ProfEPT que além de pesquisar tem que propor por meio dos Produtos Educacionais, possibilidades para resolver ou amenizar os problemas detectados pela pesquisa.

Na particularidade das práticas educativas e propostas de ensino inovadoras, destaca-se a emergência de levar para as salas de aula na EPT, metodologias técnicas, estratégias e recursos didático-pedagógicos diversificados, que motivem e possibilitem os alunos do século XXI, de imensuráveis inovações tecnológicas, a serem aprendizes autônomos, críticos, participativos e criativos. Capacitando-os a compreenderem o seu processo individual de aprendizagem, favorecendo assim, a organização de trilhas diversas nesse processo.

Sobre os aspectos relativos às práticas educativas, cabe ressaltar que o período pandêmico provocado pela Covid-19<sup>8</sup>, impactou nas pesquisas desenvolvidas no programa, evidenciando a urgência dos professores interagirem com as ciências da educação. O trabalho, por meio do ensino remoto, exigiu possíveis formas de se adaptar a esse *novo* modo de ensinar e aprender (COSTA, 2020).

---

<sup>7</sup> Oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acessado em 29 dez. 2021.

<sup>8</sup> A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acessado em 29 dez.

## **Os Produtos Educacionais (PE) no contexto do ProfEPT**

Diferente dos mestrados acadêmicos, nos mestrados profissionais da Área de Ensino “o pós-graduando necessita desenvolver um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo” (BRASIL, 2020, p. 4). Portanto, além da dissertação, o mestrando deverá publicar um produto educacional, resultante da pesquisa e aplicável no contexto investigativo.

São considerados produtos educacionais, os trabalhos aplicados e desenvolvidos como uma sequência didática; um aplicativo computacional; um jogo; um vídeo, entre outros. “A dissertação ou tese deve incluir necessariamente o relato fundamentado da aplicação e validação do produto educacional desenvolvido” (BRASIL, 2020, p. 4).

Esta característica reforça a aplicação dos resultados da pesquisa e o alcance dos produtos que são testados, validados e disponibilizados para utilização nas mais diversas áreas e instituições. Todos os produtos educacionais, originados do ProfEPT são depositados no EduCAPES, que “é um portal de objetos educacionais abertos para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós-graduação que busquem aprimorar seus conhecimentos” (EduCAPES, online<sup>9</sup>).

Não obstante, destaca-se que a ficha de avaliação quadrienal (2017-2020), da área de ensino, para os programas profissionais, classificou os PE, denominados Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT), em 10 categorias, conforme registrado no Quadro 2.

Frente a essas considerações, apresenta-se a Figura 5 que mostra os PE produzidos pelo ProfEPT no período avaliado (2018 a 2021), segundo as categorias listadas no Observatório deste programa.

A partir da análise da Figura 5 e considerando a classificação dada pelo Quadro 2, podemos inferir que cerca de 80% dos produtos educacionais desenvolvidos no ProfEPT, no período pesquisado, se referem a categoria PTT1: Material didático/instrucional.

---

<sup>9</sup> Disponível em <https://educapes.capes.gov.br>.

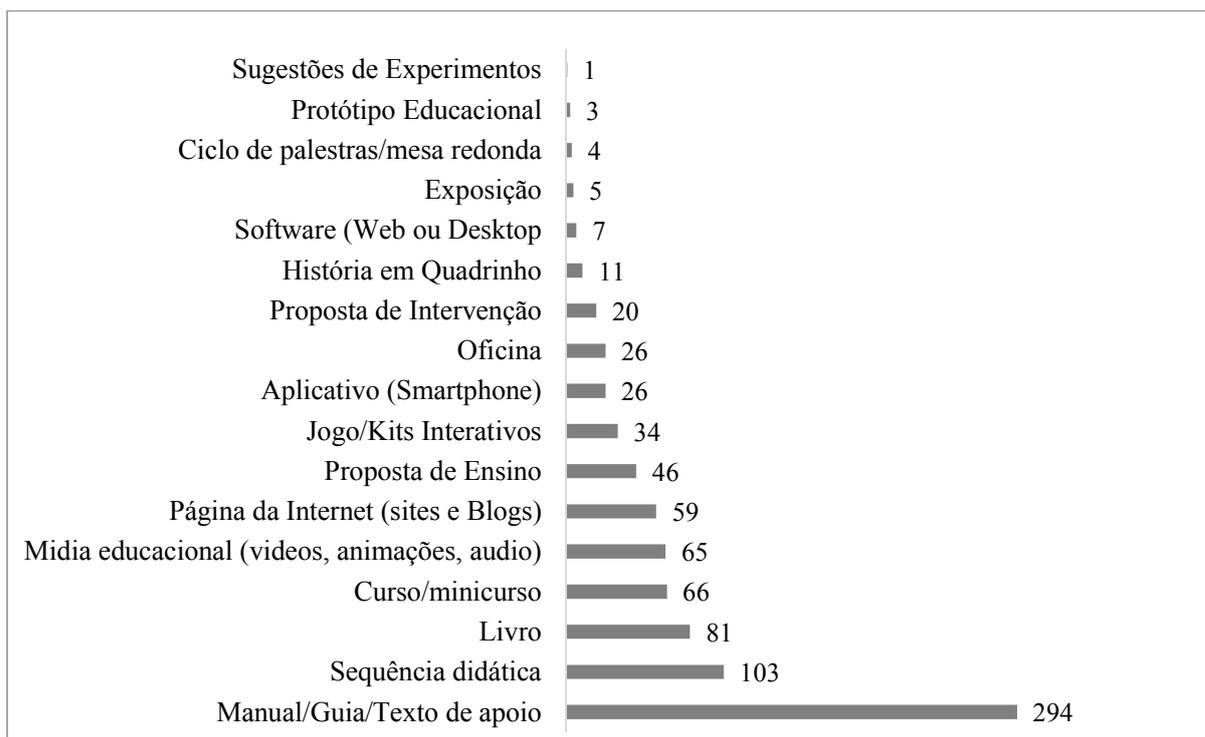
**Quadro 2** – Categorias de Produtos Técnicos Tecnológicos da área de ensino/CAPES.

<b>Descrição das categorias dos Produtos técnico-tecnológicos (PTT) / Capes</b>	
PTT1	Material didático/instrucional: que são propostas de ensino, envolvendo sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual, como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários; mídias educacionais, como vídeos, simulações, animações, videoaulas, experimentos virtuais e áudios; objetos de aprendizagem; ambientes de aprendizagem; páginas de internet e blogs; jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins; entre outros;
PTT2	Curso de formação profissional: atividade de capacitação criada, atividade de capacitação organizada, cursos, oficinas, entre outros;
PTT3	Tecnologia social: produtos, dispositivos ou equipamentos; processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros;
PTT4	Software/Aplicativo: aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros;
PTT5	Evento Organizados: ciclos de palestras, exposições científicas, olimpíadas, expedições, feiras e mostras científicas, atividades de divulgação científica, entre outros;
PTT6	Relatório Técnico;
PTT7	Acervo: curadoria de mostras e exposições realizadas, acervos produzidos, curadoria de coleções, entre outros;
PTT8	Produto de comunicação: produto de mídia, criação de programa de rádio ou TV, campanha publicitária, entre outros;
PTT9	Manual/Protocolo: guia de instruções, protocolo tecnológico experimental/ aplicação ou adequação tecnológica; manual de operação, manual de gestão, manual de normas e/ou procedimentos, entre outros;
PTT10	Carta, mapa ou similar.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras a partir de Brasil (2020).

São grandes as possibilidades de geração dos mais diversos produtos e a ocorrência de grande número de PE na categoria PTT1 pode estar relacionada ao próprio desconhecimento destas possibilidades por parte dos docentes e dos discentes. Isso porque, de acordo com Freitas (2021, p.15), “há certa confusão entre o que se trata especificamente da elaboração do Produto Educacional e o que se refere ao processo de pesquisa, mesmo que esse processo esteja diretamente relacionado à elaboração”.

**Figura 5** - Produtos educacionais produzidos no ProfEPT, segundo as categorias do Observatório do ProfEPT, no período de 2018-2021.



Fonte: Dados de pesquisa, 2021.

Souza (2019) também apontou a geração dos Produtos Educacionais como grande desafio a ser vencido no ProfEPT, principalmente considerando a aderência destes às bases conceituais do ProfEPT (MIRANDA; BERTHOLDO; BRASILEIRO, 2018). Entretanto, Freitas (2021) critica o fato de a análise do referencial teórico não ser exigível para Mestrados Profissionais, na avaliação dos PE, pela Capes, indicando com necessário “encontrar elementos que possam constituir uma identidade de Produtos Educacionais, para além de uma avaliação mais técnica sobre sua forma de origem e apresentação” (p. 12).

Ainda segundo Freitas (2021, p.6) é importante a reflexão de que

o Produto Educacional não pode ser reduzido a um elemento físico, seja ele impresso ou virtual, mas que é composto por uma série de componentes internos que se referem aos sistemas simbólicos mobilizados, sua forma de organização, com conteúdos e conceitos a serem aprendidos, com organização didática e estrutura condizentes com o contexto para o qual se destina.

Portanto, se faz necessário uma análise mais detalhada dos PE, o que não era objetivo desta pesquisa. Esta avaliação deve ocorrer no contexto da IA em que o mestrando se vincula, principalmente com a finalidade de correção de rumos, redirecionamento de ações e adequação das pesquisas do ProfEPT. Indica-se que, para isso, seja incentivado o depósito

dos PEs em repositórios, como o Educapes<sup>10</sup>, ou que o Programa crie o seu próprio repositório para alocação e acompanhamento dessas produções.

Entretanto, independente desta avaliação mais acurada, os dados indicam como positiva a produção de grande número de manuais (294); sequências didáticas (103); e livros (81); que foram gerados dentro da área de ensino da EPT, uma vez que 92% das pesquisas foram realizadas nos IF. Estes produtos foram testados e validados para utilização nas instituições da rede federal e também demais espaços de formação profissional, como resultados de pesquisas que consideram as necessidades e lacunas locais e regionais.

### **Considerações Finais**

Sem a pretensão de tecer considerações finais, posto que a temática desta pesquisa requer estudo contínuo, mas, a fim de apresentar uma resenha dos dados coletados, retomase o objetivo de pesquisa - compreender *se* as pesquisas e produtos oriundos do ProfEPT, podem contribuir para a melhoria da qualidade da EPT no país.

Os resultados obtidos permitem concluir que as pesquisas e produtos oriundos do ProfEPT contribuem para a melhoria da qualidade da EPT no Brasil, onde podemos destacar os seguintes contributos:

1. Aproximadamente 92% das pesquisas foram realizadas nos IF e, portanto, os produtos foram aplicados aos diferentes segmentos que compõem a organização institucional;
2. Os temas pesquisados são fundamentais para o processo ensino-aprendizagem, sobretudo, considerando que grande parte dos professores da EPT não possuem cursos de formação pedagógica. Nesse sentido, as pesquisas e os produtos aplicados no contexto do IF, são considerados fonte profícua de formação no desenvolvimento da profissão. Ou seja, ao evidenciar temas como currículo integrado, conceitos base que fundamentam a EPT, e práticas pedagógicas inovadoras, os pós-graduandos possibilitam momentos de reflexão sobre o fazer docente na EPT;
3. Entende-se que a publicização dos resultados das pesquisas e dos produtos em rede nacional, para as 40 instituições associadas é um momento ímpar de possibilidades de debates sobre o cenário local, regional e nacional da EPT no Brasil;

---

<sup>10</sup> <https://www.educapes.capes.gov.br>

4. Considera-se que os produtos desenvolvidos e aplicados no contexto dos IF, sejam recursos aplicáveis ao cotidiano da sala de aula, fortalecendo a ideia de uma EPT ofertada em rede, favorecendo inclusive, as interações entre docentes de todas as regiões brasileiras.

Para além dos 4 aspectos destacados importa registrar que as pesquisas e os produtos desenvolvidos pelo ProfEPT envolvem muito mais que a relação entre o(a) orientador(a) e orientando(a). Nesse sentido, a organização didático-pedagógica deste programa se constitui em um espaço de interação e integração entre os sujeitos da EPT que contextualizam as diversidades regionais, culturais e sociais, características de um país da imensidão do Brasil.

Assim, por se tratar de uma oferta recente é preciso cada vez mais estudos e pesquisas que ampliem e interpretem as produções e índices provenientes do ProfEPT, e que possam confirmar o curso como importante e fundamental espaço de produção de conhecimento na EPT.

## **Referências**

ARAÚJO, A. C.; SILVA, A. N. N (Orgs). **Ensino Médio Integrado no Brasil: Fundamentos, Práticas e Desafios**. Brasília: ed. IFB, 2017.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento Orientador de APCN**. Brasília: CAPES, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Documento\\_orientador\\_apcn\\_Ensino.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Documento_orientador_apcn_Ensino.pdf). Acesso em 19 dez. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento de área 2019**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES. Diretoria de Avaliação. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em 29 set. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

BRASIL. **Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 10 dez. 2019.

CAETANO, M. R; JÚNIOR, M. J. P.; SOBRINHO, S. C. (Orgs). **Educação Profissional e os desafios da formação integral: concepções, políticas e contradições**. Curitiba: Editora CRV, 2021.

CAMBOIM, L. G.; BEZERRA, E. P.; GUIMARÃES, I. J. B. Pesquisando na Internet: uma análise sobre metodologias utilizadas em dissertações do PPGI-UFPB. **Biblionline**, v. 11, n. 2, p. 123-134, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/25380>. Acesso em: 02 dez. 2021.

CAPES. **Plano nacional de pós-graduação [PNPG] 2011-2020**. Brasília: CAPES, v. 1, 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf> Acesso em: 28 ago.2021.

COSTA, M. A. **Metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino remoto emergencial**. 1. ed. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2020. v. 1. 56p.

FREITAS, R. C. O. Produtos educacionais na área de ensino da capes: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229/805>. Acesso em: 02 jan. 2022.

FREITAS, R. C. O.; BARREIRO, C. B.; SOUZA, R. R.; FRANCO, F. S. C.; MURTA, R. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n. 1, p. 74-89, 2017. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/359>. Acesso em: 14 jul. 2021.

GATTI, B. A. Pesquisar em Educação: Considerações sobre alguns pontos-chave. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 25-35, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24177/22873>. Acesso em: 10 jul. 2021.

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, DF, MEC, SETEC, v. 1, n. 1, p. 8-22, jun. 2008.

MIRANDA, P. R.; BERTHOLDO, G. B. B.; BRASILEIRO, B. G. Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica: uma experiência na disciplina de Bases Conceituais do ProfEPT. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 4, n. 08, p.462-476, 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/576>. Acesso em: 17 mar. 2022.

OLIVEIRA, R. M. M. A.; GAMA, R. P. Desenvolvimento profissional docente e narrativas em diferentes momentos da formação e atuação. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, v. 23, n. 41, p. 205-219, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/837/593>. Acesso em: 20 Out. 2021.

PROFEPT. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Regulamento. Disponível em:

[https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/2020\\_REGULAMENTO\\_GERAL\\_ProfEPT.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/2020_REGULAMENTO_GERAL_ProfEPT.pdf). 2018a. Acesso em: 20 Set. 2021.

PROFEPT. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Anexo ao Regulamento. Disponível em:

[https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf). 2018b. Acesso em: 20 Set. 2021.

SOUZA, F. C. S. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Profept): conquistas, perspectivas e desafios. **Cadernos de Pesquisa**, v. 26, n. 4, p. 217-234, 2019. Disponível em:

<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13062>. Acesso em: 20 Set. 2021.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 92p.

**Autoras:**

**Beatriz Gonçalves Brasileiro**

Graduada em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Doutora em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, docente credenciada do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Desenvolve pesquisas na área de Agroecologia e Educação Profissional e Tecnológica

E-mail: [beatriz.brasileiro@ifsudestemg.edu.br](mailto:beatriz.brasileiro@ifsudestemg.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0002-1543-2346>

**Josy Lúcia Gonçalves**

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)

Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF SUDESTE MG).

Professora de Pedagogia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, com experiência em educação básica, superior e gestão escolar.

E-mail: [josy.goncalves@ifce.edu.br](mailto:josy.goncalves@ifce.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0002-4244-9303>

**Paula Reis de Miranda**

Licenciada em Matemática pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, docente credenciada do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Desenvolve pesquisas na área de Educação Matemática, com ênfase em Fundamentos da Matemática e Educação de Jovens e Adultos

E-mail: [paula.reis@ifsudestemg.edu.br](mailto:paula.reis@ifsudestemg.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0002-8066-7467>

**Como citar o artigo:**

BRASILEIRO, B. G.; GONÇALVES, J. L.; MIRANDA, P. R. Investigación y producción en ProfEPT: un análisis de disertaciones y productos educativos de 2018 a 2021. **Revista Paradigma**, Maracay, v. 43, Edição Temática 3, p.480-502, sep., 2022.